

Tribunal **allrightcasino** Equador sentencia cinco pessoas por assassinato de candidato presidencial Fernando Villavicencio

Um tribunal **allrightcasino** Equador sentenciou prisão para cinco pessoas consideradas culpadas do assassinato do candidato presidencial Fernando Villavicencio.

O jornalista e ex-legislador Villavicencio foi baleado ao sair de um comício **allrightcasino** agosto de 2024, tornando-se a vítima de maior destaque da violência crescente no Equador.

A sentença, lida por Milton Maroto, um dos juízes do tribunal, pode ser apelada tanto pela promotoria quanto pela defesa. O julgamento começou no final de junho.

Promotores acusaram pelo menos duas das pessoas julgadas de pertencer ao grupo criminoso Los Lobos, entre 22 gangues criminosas designadas como terroristas pelo presidente Daniel Noboa **allrightcasino** janeiro.

De acordo com o escritório do promotor de justiça, Carlos Edwin Angulo Lara, conhecido como 'O Invisível', deu a ordem de assassinar Villavicencio da prisão, enquanto Laura Dayanara Castillo era responsável pela logística.

Tanto Angulo quanto Castillo receberam sentenças de 34 anos e oito meses.

Erick Ramirez, Victor Flores e Alexandra Chimbo receberam sentenças de 12 anos.

Villavicencio, cuja jornalismo expôs a corrupção e as conexões entre o crime organizado e os políticos, enfrentou ameaças há muito tempo.

Promotores estão realizando uma investigação separada para descobrir quem solicitou o assassinato.

Um dos homens contratados para o assassinato morreu na cena do assassinato de Villavicencio e sete outros suspeitos - maioria cidadãos colombianos - foram assassinados **allrightcasino** outubro enquanto estavam detidos **allrightcasino** prisões sob prisão preventiva.

Amigos e familiares de Villavicencio denunciaram atrasos múltiplos e exortaram a investigação sobre quem ordenou o assassinato.

Veronica Sarauz, viúva de Villavicencio, pediu aos juízes anteriormente na sexta-feira **allrightcasino** um post no X para aplicar todo o peso da lei às pessoas acusadas.

Os trabalhadores podem se beneficiar de um vasto conjunto laboral através da competição dos empregadores para atraí-los - com melhores salários, por exemplo – embora essa dinâmica varie entre as indústrias. disse o professor Skuterud economista trabalhista na Universidade **allrightcasino** Waterloo (Ontário), especializado no tema imigração

“Os economistas trabalhistas tendem a ver que falta de mão-deobra não é um problema econômico da primeira ordem, o qual os governos precisam resolver”, disse ele.

Em vez disso, ele disse que os vê como "uma bênção" para trabalhadores e candidatos a emprego.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: allrightcasino

Palavras-chave: **allrightcasino - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-10-13